

## ANNEXO

---

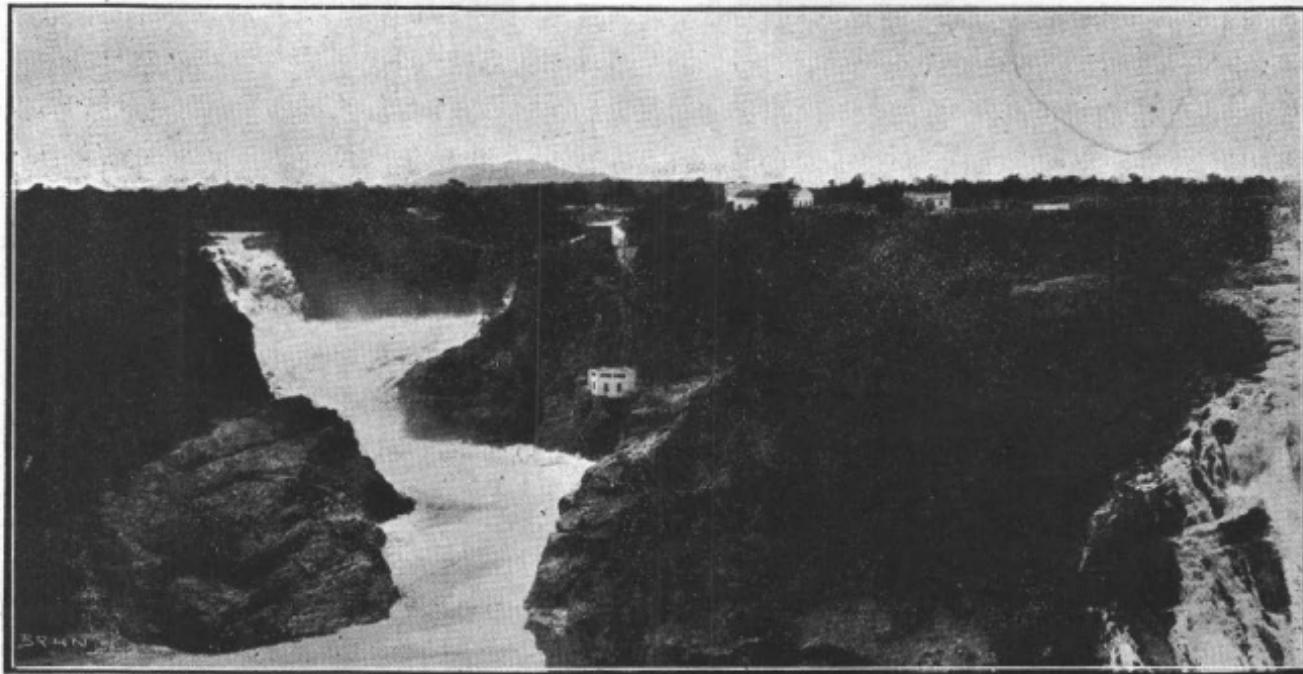
Estudo Chimico dos Folhelhos Petroliferos do Estado de Alagoas

PELO

*Dr. Mario Saraiva*

DIRECTOR DO INSTITUTO DE CHIMICA

CACHOEIRA PAULO AFFONSO





## ESTUDO CHÍMICO DOS FOLHELHOS PETROLÍFEROS DO ESTADO DE ALAGOAS

Neste Instituto estudaram-se os folhelhos petrolíferos do Estado de Alagoas, enviados pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, sendo os resultados destes estudos os que em seguida se encontram:

**Amostra n. 2.445:**

#### Folhelho petrolífero «Camaragibe».

Pela distillação secca forneceu os seguintes resultados:

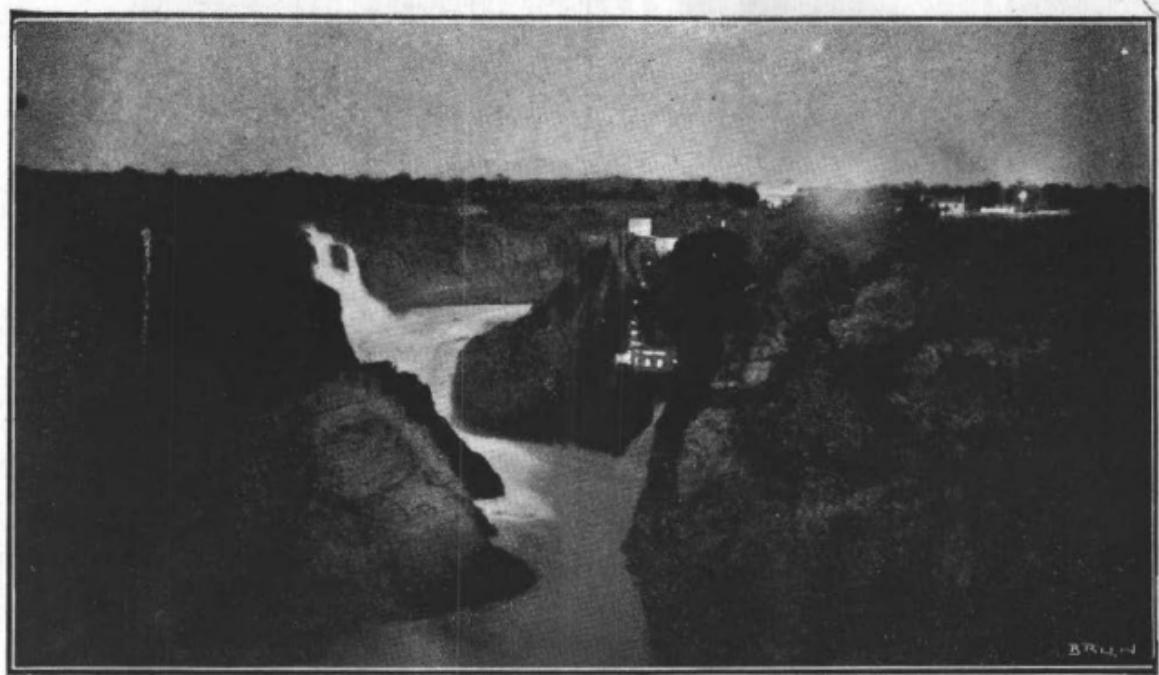
Amostra  $a$ ):

	%
Agua . . . . .	9.10
Petroleo . . . . .	8.24
Asfaltos. . . . .	0.42
Coke . . . . .	75.90
Productos não condensados . . . . .	6.64
	<hr/> 100.00

Amostra b):

	%
Agua . . . . .	10.90
Petroco . . . . .	4.60
Asphaltos. . . . .	0.25
Coke . . . . .	75.23
Productos no condensados . . . . .	13.00
<hr/>	
	100.00

CACHOEIRA PAULO AFFONSO



A amostra *a*) foi distillada até a temperatura de 390°C, a amostra *b*) até 370°C, temperaturas em que deixou de continuar corrimento de distillação por meia hora, já quasi se não desprendendo mais gazes.

Reuniram-se os distillados das duas operações precedentes (nas quaes se empregaram cerca de cinco kilos de amostras). A densidade dos petroleos brutos reunidos foi achada igual a 0,9335, nas condições normaes de experimentação.

Submettido o petroleo bruto á distillação fraccionada em balão de dimensões normaes (como ficaram adoptadas no 3º Congresso International do Petroleo) obtiveram-se os seguintes resultados :

	%
1º — 70° — 100°C . . . . .	2.67
2º — 110° — 150°C . . . . .	6.14
3º — 150° — 170°C . . . . .	5.42
4º — 170° — 190°C . . . . .	5.99
5º — 190° — 205°C . . . . .	6.66
6º — 205° — 225°C . . . . .	6.96
7º — 226° — 260°C . . . . .	<u>11.65</u>
	45.49
	%
8º — 260° — 310°C . . . . .	18.43
9º — 310° — 375°C . . . . .	24.63
10 — residuo . . . . .	<u>11.26</u>
	54.32
	%
Recolhido . . . . .	99.81
Perda . . . . .	<u>0.19</u>
	100.00

Reuniram-se as fracções ns. 1 a 7, correspondentes aos pontos de ebullição de 70°C a 260°C que foram de novo rectificadas com os seguintes resultados :

	% fracções reunidas	% do petroleo bruto
1º — 68 — 110°C . . . . .	2.915	1.326
2º — 110 — 150°C . . . . .	17.954	8.167
3º — 150 — 170°C . . . . .	13.006	5.519
4º — 170 — 190°C . . . . .	13.484	7.044
5º — 190 — 210°C . . . . .	12.541	5.705
6º — 210 — 240°C . . . . .	18.930	8.311
7º — residuo . . . . .	<u>49.375</u>	8.814

As densidades dos distillados dessa rectificação foram as seguintes:

A fracção 8<sup>a</sup>, da primeira rectificação apresentou densidade igual a 0,9232, a 9<sup>a</sup> accusou 0,9443. O residuo tinha densidade igual a 1,0000.

## Composições elementares

A analyse elementar da amostra, tal como foi recebida neste Instituto, deu os seguintes resultados :

	%
Carbono . . . . .	21.871
Hydrogenio . . . . .	3.010
Enxofre . . . . .	2.712
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	2.952
Cinzas. . . . .	<u>64.856</u>
	95.401
Água . . . . .	4.592
	<u>99.093</u>

Representando os resultados dessa analyse em relação á amostra secca a 105°C obtém-se os seguintes algarismos:

	%
Carbono . . . . .	22.920
Hydrogenio . . . . .	3.605
Enxofre . . . . .	3.843
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	2.572
Cinzas. . . . .	67.970
	<hr/> 100.000

O coke, residuo das distillações, accusou a seguinte composição elementar :

	%
Carbono . . . . .	12.018
Hydrogenio . . . . .	0.558
Enxofre . . . . .	1.366
Cinzas.	86.070
	<hr/>
	100.010

O petroleo bruto, tal como se obteve pelas distillações das amostras, depois de seccoo sobre sulfato neutro de sodio anhydro, demonstrou conter a seguinte composição elementar :

	%
Carbono . . . . .	82.928
Hydrogenio . . . . .	9.422
Enxofre . . . . .	1.315
Residuo mineral. . .	0.203
	<hr/>
	93.870
Oxygenio e nitrogenio.	6.130
	<hr/>
	100.000

As fracções de ns. 1 a 7 da segunda rectificação provaram ter as seguintes composições :

1<sup>a</sup> fracção :

	%
Carbono . . . . .	74.983
Hydrogenio . . . . .	10.736
Enxofre . . . . .	0.837
	<hr/>
	95.556
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	4.444
	<hr/>
	100.000

Parte do enxofre contido nessa fracção achava-se sob a forma de triofeno.

2<sup>a</sup> fracção reunida á 3<sup>a</sup> fracção — Por terem sido pequenas as quantidades que se dispunham destas fracções, em virtude de um

accidente, foram ellas reunidas para a analyse elementar. Deu o seguinte :

	%
Carbono . . . . .	<b>80.743</b>
Hydrogenio . . . . .	<b>11.231</b>
Enxofre . . . . .	<b>3.242</b>
	<hr/>
	<b>95.206</b>
Oxygenio e nitrogenio.	<b>4.794</b>
	<hr/>
	<b>100.000</b>

4<sup>a</sup> fracção :

	%
Carbono . . . . .	<b>82.490</b>
Hydrogenio . . . . .	<b>11.470</b>
Enxofre . . . . .	<b>3.302</b>
	<hr/>
	<b>97.262</b>
Oxygenio e nitrogenio .	<b>2.728</b>
	<hr/>
	<b>100.000</b>

5<sup>a</sup> fracção :

	%
Carbono . . . . .	<b>86.743</b>
Hydrogenio . . . . .	<b>12.011</b>
Enxofre . . . . .	<b>3.438</b>
	<hr/>
	<b>100.192</b>

6<sup>a</sup> fracção :

	%
Carbono . . . . .	<b>78.384</b>
Hydrogenio . . . . .	<b>11.030</b>
Enxofre . . . . .	<b>2.926</b>
	<hr/>
	<b>92.340</b>
Oxygenio . . . . .	<b>7.660</b>
	<hr/>
	<b>100.000</b>

7<sup>a</sup> fracção — residuo da 2<sup>a</sup> rectificação :

	%
Carbono . . . . .	<b>80.777</b>
Hydrogenio . . . . .	<b>11.232</b>
Enxofre . . . . .	<b>2.298</b>
	<hr/>
	<b>94.307</b>
Oxygenio . . . . .	<b>5.693</b>
	<hr/>
	<b>100.000</b>

A 8<sup>a</sup> fracção da 1<sup>a</sup> distillação apresentou os seguintes resultados :

	%
Carbono . . . . .	83.936
Hydrogenio . . . . .	10.956
Enxofre . . . . .	2.251
	<u>97.143</u>
Oxygenio . . . . .	2.857
	<u>100.000</u>

A 9<sup>a</sup> fracção da 1<sup>a</sup> rectificação accusou compôr-se de :

Carbono . . . . .	84.674
Hydrogenio . . . . .	10.333
Enxofre . . . . .	1.865
	<u>96.872</u>
Oxygenio . . . . .	3.128
	<u>100.000</u>

O residuo da 1<sup>a</sup> rectificação compunha-se de :

Carbono . . . . .	87.735
Hydrogenio . . . . .	7.945
Enxofre . . . . .	1.535
	<u>97.215</u>
Oxygenio . . . . .	2.785
	<u>100.000</u>

O petroleo bruto, tal como se obtém pela distillação secca do folelho, é difficilmente purificavel. Empregaram-se para tal fim, com proveito, as fracções 1, 2, 3 e 4 da 2<sup>a</sup> rectificação consistindo o processo no emprego, em temperatura proxima da ebuição, de 5 % de soluto aquoso de soda caustica a 50 %, (2 horas), lavagem por agua e tratamento por 5 % de acido sulfurico diluido na razão de 4 para 5.

Agitou-se repetidamente o petroleo com o acido, separou-se este ultimo, lavou-se com agua até reacção neutra e seccou-se com sulfato de sodio anhydro.

A analyse elementar dessa porção purificada deu os seguintes resultados :

Carbono . . . . .	85.678
Hydrogenio . . . . .	14.422
	<u>99.800</u>

As águas que se recolheram durante a distillação secca das amostras continham 0,261 % de ammoniac.

**Amostra n. 2.446 :**

Folhelho petrolífero « Riacho Doce ».

Pela distillação secca obtiveram-se os seguintes resultados :

	%
Água . . . . .	11.0
Petroleo . . . . .	12.0
Coke . . . . .	68.8
Productos não condensados . . . . .	8.2
	<hr/>
	100.0

Empregaram-se nesta distillação 14.600 grs. de amostras; a temperatura máxima attingida foi 340°C quando cessou a distillação.

A rectificação do petróleo bruto obtido forneceu os seguintes resultados :

	%
1 <sup>a</sup> — 125 — 150°C . . . . .	9.03
2 <sup>a</sup> — 150 — 200°C . . . . .	16.91
3 <sup>a</sup> — 200 — 250°C . . . . .	15.89
4 <sup>a</sup> — 250 — 300°C . . . . .	18.28
5 <sup>a</sup> — residuo . . . . .	39.71
	<hr/>
	99.82
Perda . . . . .	0.18
Total. . . . .	100.00

As densidades dessas diversas fracções são as seguintes :

1 <sup>a</sup> . . . . .	0.8056
2 <sup>a</sup> . . . . .	0.8394
3 <sup>a</sup> . . . . .	0.8865
4 <sup>a</sup> . . . . .	0.9264
5 <sup>a</sup> . . . . .	1.0111

## Composições elementares

A amostra, tal como se recebeu neste Instituto, accusou a seguinte composição elementar :

	%
Carbono . . . . .	27.242
Hydrogenio . . . . .	3.625
Hxofre . . . . .	3.002
Cinzas. . . . .	62.180
	<hr/>
	96.049
Agua. . . . .	3.842
	<hr/>
	99.891

Representando os resultados dessa analyse em relação á amostra secca a 105ºC, obtcem-se os seguintes algarismos:

	%
Carbono . . . . .	<b>28.362</b>
Hydrogenio . . . . .	3.774
Enxofre . . . . .	3.425
Cinzas. . . . .	<b>64.739</b>
	<hr/> <b>100.000</b>

O coke, resíduo da distilação, revelou ter a seguinte composição:

	%
Carbono . . . . .	17.830
Hydrogenio . . . . .	0.866
Enxofre . . . . .	1.459
Cinzas. . . . .	79.950
	<hr/>
	100.005

O petróleo bruto, tal como se obteve pela distilação secca da amostra, depois de convenientemente desecado, demonstrou compor-se de :

	%
Carbono . . . . .	81.596
Hydrogenio . . . . .	10.028
Enxofre. . . . .	1.401
	<hr/>
	93.025
Oxygenio e nitrogenio. . . . .	6.975
	<hr/>
	100.000

As fracções de ns. 1 a 3, depois de purificadas pelo processo já descripto, accusaram as seguintes composições elementares:

1<sup>a</sup>:

	%
Carbono . . . . .	85.299
Hydrogenio . . . . .	<u>13.254</u>
	98.553
Oxygenio. . . . .	<u>1.447</u>
	100.000

2<sup>a</sup>:

	%
Carbono . . . . .	86.327
Hydrogenio . . . . .	<u>11.166</u>
	97.493
Oxygenio . . . . .	<u>2.507</u>
	100.000

3<sup>a</sup>:

	%
Carbono . . . . .	85.522
Hydrogenio . . . . .	<u>11.189</u>
	96.711
Oxygenio. . . . .	<u>3.289</u>
	100.000

4<sup>a</sup> — A 4<sup>a</sup> fracção tinha a composição seguinte:

	%
Carbono . . . . .	84.785
Hydrogenio . . . . .	11.292
Enxofre . . . . .	<u>0.837</u>
	96.934
Oxygenio e nitrogenio. . . . .	<u>3.066</u>
	100.000

5<sup>a</sup> — A analyse da 5<sup>a</sup> fraccão apresentou os seguintes resultados:

	%
Carbono . . . . .	85.24%
Hydrogenio . . . . .	10.590
Enxofre. . . . .	1.283
	<hr/> 97.121
Oxygenio . . . . .	2.879
	<hr/> 100.000

As aguas recolhidas durante a distillação secca desta amostra continham 0,371 % de productos ammoniacaes.

Amostra n. 2447:

### Folhelho petrolífero « Bica da Pedra ».

A distillacão forneceu os seguintes resultados:

	%
Agua . . . . .	11.9
Petroleo . . . . .	10.6
Coke . . . . .	70.0
Asfaltos . . . . .	0.1
	<hr/>
Productos n̄o condensados . . . . .	92.6
	<hr/>
	7.4
	<hr/>
	100.0

Empregaram-se nesta distillação 2.535 grs. de amostras; a temperatura maxima attingida pelos productos da operação foi de 360°C. A rectificação do petroleo bruto obtido accusou os seguintes resultados:

	%
105° — 260°C. . . . .	40.65
26(° — 390°C. . . . .	59.35
	<u>100.00</u>

A fração de 105 a 260°C foi submetida ao processo de purificação já descripto e em seguida rectificada, sendo os seguintes os resultados dessas duas operações:

	%
Perda pela purificação . . . . .	20
Distillado entre 105 e 170°C . . . . .	46
»    »    170 e 260°C . . . . .	34
	<hr/> 100

Reportando esse resultado ao petroleo bruto e levando em consideração a perda pela purificação, chega-se á seguinte composição para o petroleo bruto :

1) Fracção purificada, distillando

	%
entre 105 e 170°C . . . . .	18.8

2) Fracção purificada, distillando

entre 170 e 260°C. . . . .	13.8
----------------------------	------

3) Fracção comprehendida entre

	%
260 e 390° C., não purificada. . . . .	59.4
Perdas. . . . .	8.0
	<hr/> 100.0

A determinação das densidades dessas fracções deu os seguintes algarismos :

1) . . . . .	0.8136
2) . . . . .	0.8817
3) . . . . .	0.9916

A densidade do petroleo bruto era igual a 0.9365.

Composição elementar :

A amostra, tal como foi recebida neste Instituto, accusou a seguinte composição elementar :

	%
Carbono . . . . .	20.526
Hydrogenio . . . . .	3.312
Enxofre . . . . .	1.982
Cinzas . . . . .	61.083
	<hr/> 86.903
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	13.097
	<hr/> 100.000

A amostra continha 7.56 % de humidade.

O coke, resíduo da destilação, compunha-se de :

	%
Carbono . . . . .	17.461
Hydrogenio . . . . .	0.982
Enxofre . . . . .	1.629
Cinzas . . . . .	<u>78.224</u>
	98.296
Oxygenio . . . . .	<u>1.701</u>
	100.000

O petróleo bruto, tal como o forneceu a destilação do folhelho depois de seco demonstrou compôr-se de :

	%
Carbono . . . . .	81.238
Hydrogénio . . . . .	10.486
Enxofre . . . . .	<u>0.755</u>
	92.479
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	<u>7.521</u>
	100.000

A primeira fração compunha-se de :

	%
Carbono . . . . .	85.050
Hydrogenio . . . . .	11.589
Enxofre . . . . .	<u>0.051</u>
	96.690
Oxygenio . . . . .	<u>3.310</u>
	100.000

Como se vê, o processo de purificação ainda deixou pequena quantidade de enxofre que não foi retirada.

A segunda fração apresentou a seguinte composição :

	%
Carbono . . . . .	81.994
Hydrogenio . . . . .	10.967
	92.961
Oxygenio . . . . .	<u>7.039</u>
	100.000

A terceira fracção accusou a seguinte composição:

	%
Carbono . . . . .	81.668
Hydrogenio . . . . .	9.929
Enxofre . . . . .	1.628
	<hr/>
	93.215
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	6.785
	<hr/>
	100.000

As aguas da distillação encerravam 0,408 % de ammoniaco.

Amostra n. 2448.

Folhelho petrolifero de "MARAGOGY"

A quantidade de amostra remettida foi, infelizmente, demasiado restricta, só permittindo as poucas determinações que abaixo se encontram.

A quantidade total de amostra submettida á distillação secca, foi de 2.125 grs. Os resultados dessa operação são os seguintes:

	%
Agua . . . . .	9.28
Petroleo . . . . .	4.07
Coke . . . . .	84.45
	<hr/>
	97.80
Productos não condensados . . . . .	2.20
	<hr/>
	100.00

A quantidade de distillado obtido não permitiu nenhuma tentativa util de rectificação. Sua densidade foi de 0,9987; sua composição elementar correspondia a:

	%
Caroono . . . . .	84.9477
Hydrogenio . . . . .	8.2929
Enxofre . . . . .	2.6495
	<hr/>
	95.8901
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	4.1099
	<hr/>
	100.0000

A amostra do folhelho, tal como a recebeu este Instituto, accusou a seguinte composição:

	%
Carbono . . . . .	7.815
Hydrogenio . . . . .	1.802
Enxofre . . . . .	0.536
Cinzas . . . . .	<u>82.348</u>
	92.501
Oxygenio e nitrogenio . . . . .	<u>7.499</u>
	100.000

incluindo 5,552 % de humidade, determinada a 105°C.

O coke tinha a seguinte composição:

	%
Carbono . . . . .	4.870
Hydrogenio . . . . .	0.530
Enxofre . . . . .	0.495
Cinzas . . . . .	<u>94.035</u>
	99.930

As aguas da distillação continham 1,05 % de ammonia co.